

Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2

**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**



Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das
ciências sociais aplicadas

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-814-4
DOI 10.22533/at.ed.144210802

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O campo científico dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas tem evoluído de modo significativo nos últimos dois séculos em função das transformações estruturais nos contextos, tanto, econômico do sistema capitalista, quanto, político do sistema internacional, os quais repercutiram em crescente complexificação da realidade social, organizacional e familiar.

Diante da crescente fluidez e complexidade da realidade, novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações humanas emergem, introjetando dinamismo para a valorização dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas, com consequente demanda para não apenas explicar os fenômenos, mas também apresentar respostas aos problemas.

Nesta contextualização, o presente livro, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 2”, apresenta uma diversidade de leituras que valoriza a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade empírica por meio do uso combinado de distintos recortes teóricos e metodológicos.

Estruturado em dezesseis capítulos que mapeiam temáticas que exploram as fronteiras do conhecimento sobre as realidades social e organizacional, esta obra é fruto de um trabalho coletivo constituído pela reflexão de vários pesquisadores oriundos das macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

As análises destes capítulos foram organizadas neste livro tomando como elemento de aglutinação a abordagem interdisciplinar aplicada à análise da realidade dentro de dois grandes eixos investigativos, respectivamente identificados por abordagens empíricas de estudos de caso sobre: a) temas sociais, e, b) temas organizacionais.

Com base nestes eixos temáticos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópio interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, bem como a prescrição de soluções para os dilemas existentes na realidade de cada estudo de caso.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico do campo das Ciências Sociais Aplicadas em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APRENDIZAGEM PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DIALÓGICA DE APRENDIZAGEM COM EFETIVIDADE PARA A GESTÃO NO PARADIGMA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Alessandra Mantovaneli
David Ranieri Bulgari
Simone Ferreira de Sousa
Liliane Cristine Schlemer Alcântara
Érica Crespi Amêndola

DOI 10.22533/at.ed.1442108021

CAPÍTULO 2..... 14

ACERTANDO A TEORIA: SERVIÇO SOCIAL, GÊNERO E A REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Brenda Fante da Paixão

DOI 10.22533/at.ed.1442108022

CAPÍTULO 3..... 26

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA ANÁLISE ERGONÔMICA

Fernanda Garcia de Lima
Laís de Marins Patata Ferreira
Larissa Cardoso Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1442108023

CAPÍTULO 4..... 35

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Ester Elaine Gonsalves de Aguiar
Gustavo Alves Andrade dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1442108024

CAPÍTULO 5..... 46

SISTEMA PRISIONAL: UMA LEITURA ANÁLITICA COMPORTAMENTAL

Sandro Paes Sandre
Andre Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.1442108025

CAPÍTULO 6..... 56

DESENVOLVIMENTO DO JOGO PEDAGÓGICO SER+: GÊNEROS, SEXUALIDADES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Bruno Cruz Candido
Renata Barbosa Porcellis da Silva
Mariana Piccoli

DOI 10.22533/at.ed.1442108026

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 7 | 66 |
| INFÂNCIA E DISCURSO: ANÁLISE DISCURSIVA DE JORNAIS EM GUARAPUAVA (1930/1940) | |
| Micheli Rosa | |
| Claudia Maris Tullio | |
| DOI 10.22533/at.ed.1442108027 | |
| CAPÍTULO 8 | 77 |
| ENTREVISTA CONSTRÓI IMAGEM EMPRESARIAL discursIVA: ESTUDO TEXTUAL NUM EXEMPLAR DA oDEBRECHT INFORMA | |
| Marta Cardoso de Andrade | |
| DOI 10.22533/at.ed.1442108028 | |
| CAPÍTULO 9 | 91 |
| O VIÉS SOCIAL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA CIDADANIA | |
| Maria Angelica de Araujo Oliveira | |
| Paulo de Tarso Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.1442108029 | |
| CAPÍTULO 10 | 106 |
| O PERFIL EMPREENDEDOR NA INFLUÊNCIA POSITIVA DA BUSCA DE OPORTUNIDADE E INICIATIVA AO EMPREENDEDORISMO | |
| André Luis da Silva | |
| Carlos Takashi Konaka | |
| DOI 10.22533/at.ed.14421080210 | |
| CAPÍTULO 11 | 128 |
| EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM GASTRONOMIA | |
| Potiguara Spindola Alcantara | |
| DOI 10.22533/at.ed.14421080211 | |
| CAPÍTULO 12 | 141 |
| GESTÃO DE PROCESSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM RESTAURANTE <i>FAST FOOD</i> | |
| Juliana Damaris Candido de Lima | |
| Annah Bárbara Pinheiro dos Santos | |
| Juliana Feres Castelo | |
| Karla Andréa Dulce Tonini | |
| Paula Albuquerque Penna Franca | |
| DOI 10.22533/at.ed.14421080212 | |
| CAPÍTULO 13 | 152 |
| FAZENDO POLÍTICA COM O GARFO: POLITIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM UM ESPAÇO DE GASTRONOMIA E HOSPEDAGEM NO RIO DE JANEIRO | |
| Paula Albuquerque Penna Franca | |
| Juliana Damaris Candido de Lima | |
| Nicolle de Souza Venturi | |

Annah Bárbara Pinheiro dos Santos
Anna Paola Trindade Rocha Pierucci

DOI 10.22533/at.ed.14421080213

CAPÍTULO 14..... 167

DO FORDISMO AO UBERISMO: REFLEXÕES E NOVOS PARADIGMAS PARA A ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E DO TRABALHO NA ERA DA INOVAÇÃO

Railson Marques Garcez

Leandro José Teixeira Barros

DOI 10.22533/at.ed.14421080214

CAPÍTULO 15..... 182

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO MUNICIPAL POR MEIO DA PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS (PALP)

Victor Gomes Jorge

Renan Antonio da Rocha

José Augusto Lopes Costa

Vinícius Storolli Santos

Caroline Ferreira Gonçalves

Cláudia Souza Passador

DOI 10.22533/at.ed.14421080215

CAPÍTULO 16..... 196

O PARQUE TECNOLÓGICO DE MARÍLIA/SP NA INSERÇÃO DA AGENDA GOVERNAMENTAL LOCAL SOB A ÓPTICA DOS MÚLTIPLOS FLUXOS

Nathália Gonçalves Zaparolli

DOI 10.22533/at.ed.14421080216

SOBRE O ORGANIZADOR..... 209

ÍNDICE REMISSIVO..... 210

CAPÍTULO 10

O PERFIL EMPREENDEDOR NA INFLUÊNCIA POSITIVA DA BUSCA DE OPORTUNIDADE E INICIATIVA AO EMPREENDEDORISMO

Data de aceite: 04/02/2021

André Luis da Silva

Universidade Metodista de São Paulo
UMESP
UNIG
FATECSBC
Centro Estadual de Educação Tecnológica
Paula Souza.

Carlos Takashi Konaka

Universidade Metodista de São Paulo
UMESP
Faculdade São Bernardo do Campo (FASB),
Centro Universitário Fundação Santo André
(FSA)

RESUMO: Pode-se perceber um grande crescimento de atividades empreendedoras, devido à grande dificuldade em se inserir ou retornar ao mercado de trabalho, totalizando em 13,7 milhões de desempregados atualmente. Esse trabalho objetiva analisar se os estudantes de administração de cursos técnicos e graduação apresentam um comportamento de Busca de Oportunidade e Iniciativa em empreender. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem quantitativa, em que foram coletados 187 questionários, e assim, analisar a relação dos construtos Autoconfiança, Correr Risco Calculado, e Planejamento e Monitoramento Sistemático. Para realizar os testes das hipóteses, foi utilizado o software SPSS versão 23, em que observa-se uma significância entre

os construtos. Este estudo concluiu-se que a Busca de Oportunidade e Iniciativa é influenciado positivamente pela Autoconfiança, Correr Riscos Calculados e o Planejamento e Monitoramento Sistemático, de forma que, quando esses fatores são percebidos pelo empreendedor, ele aceita buscar oportunidades e iniciar um negócio.

PALAVRAS - CHAVE: Perfil Empreendedor, Estudantes de Administração, Oportunidade

ABSTRACT: One can see a great growth in entrepreneurial activities, due to the great difficulty in entering or returning to the labor market, totaling 13.7 million unemployed currently. This work aims to analyze if the students of administration of technical courses and graduation present a behavior of Search of Opportunity and Initiative in undertaking. The research is based on a quantitative approach, in which 187 questionnaires were collected, and thus, to analyze the relationship of the constructs Self-Confidence, Taking Calculated Risk, and Systematic Planning and Monitoring. In order to perform the hypothesis tests, SPSS version 23 software was used, in which there is a significance between the constructs. This study concluded that the Search for Opportunity and Initiative is positively influenced by Self-confidence, Taking Calculated Risks and Planning and Systematic Monitoring, so that when these factors are perceived by the entrepreneur, he accepts to seek opportunities and start a business.

KEYWORDS: Entrepreneurial Profile, Business Students, Opportunity

INTRODUÇÃO

Presente nas diversas áreas do conhecimento, como na economia, política, religião, educação e demais áreas, o empreendedorismo se apresenta como via oportuna de investimentos rentáveis para o dono do negócio, e alternativa como meio de trabalho e renda ao indivíduo, na criação de novos negócios e empreendimentos, que se denomina como um intraempreendedor.

Estudos apontam um fenômeno social preocupante, no trato do mundo do trabalho no Brasil. O crescimento da taxa de desemprego pela classe social dos “subutilizados”. De acordo com IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Brasil, não há trabalho para 27,7 milhões de brasileiros. Afirma a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), que no 1º trimestre de 2018, a taxa de subutilização da força de trabalho ficou em 24,7%, sendo a maior da história do PNAD Contínua, em comparação ao seu início em 2012. Reforça ainda o IBGE que o contingente de subutilizados é o maior, já registrado pela pesquisa (IBGE, 2018).

Os que pertencem aos subutilizados, são pessoas que não trabalham, porém procuram empregos; totalizando 13,7 milhões de desempregados, já os subocupados são pessoas que trabalham menos que 40 horas por semana, no entanto, gostariam de trabalhar mais, totalizando 6,2 milhões de subocupados, incluindo destes, 7,8 milhões de pessoas que poderiam trabalhar, mas não trabalham (força de trabalho potencial): grupo que inclui 4,6 milhões de desalentados (que desistiram de procurar emprego) e outras 3,2 milhões de pessoas que podem trabalhar, mas que não têm disponibilidade por algum motivo, como as mulheres que deixam o emprego para cuidar os filhos (IBGE, 2018).

Diante deste fato, há um fenômeno considerável, o crescimento da atividade empreendedora. Conforme o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE, a crise instalada no país, promove o crescimento de empresas abertas. Nos últimos 3,5 anos foram formalizadas 11 milhões de empresas por pessoas que precisavam de trabalho. Com a perda do emprego, os brasileiros identificaram no empreendedorismo, a saída para voltar ao mercado de trabalho (SEBRAE, 2018).

Este estudo tem como objetivo medir e comprovar a validação das variáveis independentes dos perfis empreendedores identificados nas pessoas, que exercem influência positiva na variável dependente que é a busca de oportunidades e iniciativa para as práticas empreendedoras.

O processo empreendedor é a combinação de diversas variáveis, que ultrapassam as fronteiras do negócio, resultante da criação de empresas, com foco na inovação, estrutura de redes, propensão aos riscos, entre outros (BOJICA, 2012).

Logo, o comportamento empreendedor se veste de constantes avaliações. O indivíduo, na função do empreendedor é o comandante do pensamento lógico na busca de novos fins possíveis (BOJICA *et. al.*, 2012).

Quanto a orientação do empreendedor para a inovação, proatividade e assumir riscos nas operações da organização, o propósito é criar novos produtos, serviços e processos ou empresas (LUMPKIN e DESS, 1996; COVIN e SLEVIN, 1989). É uma ação de pesquisa ativa, frente as novas oportunidades empresariais, que se considera um fator-chave para a percepção de necessidades não atendidas em um mercado dinâmico e competitivo (WANG, 2008; LUMPKIN e DESS, 1996).

Locke (1997) explica que o motivador é diferente dos motivos, em que o motivador é o mecanismo específico que leva os indivíduos a agir, enquanto os motivos são a(s) razão(ões) subjacente(s) para as ações.

O planejamento e monitoramento sistemático das metas, apontam a auto-eficácia como ponto crítico e grau de importância na literatura de gestão, validade científica e utilidade na prática Locke e Latham (1990).

A motivação é um processo psicológico resultante da interação entre o indivíduo e o ambiente. O trabalho clássico da teoria da motivação e das necessidades, traços e valores do indivíduo, teoria de Maslow (1943), são seminais exógenas de motivação como cultura nacional. As características do projeto de trabalho e o ajuste pessoa-ambiente foram identificados como importantes condutores de comportamento na literatura recente (KANFER e CHEN, 2016; KORSGAARD e ANDERSON, 2011; LATHAM e PINDER, 2005).

Já Bandura (1997), menciona que a causalidade recíproca triádica que os eventos são causados, possui três determinantes principais: fatores pessoais internos, eventos comportamentais e ambientais, e que esses três determinantes têm influências bidirecionais um sobre o outro.

Portanto, este artigo apresenta os resultados obtidos e evidenciados quantitativamente, já testado e validado pela academia, e além, corrobora para a confirmação das teorias existentes sobre as variáveis dimensionais que influenciam positivamente o comportamento empreendedor, contribuindo para o avanço das ciências sociais, para as ciências da administração e para toda a sociedade brasileira.

MODELO DA DIMENSÃO DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR

Busca de Oportunidade e Iniciativa (BOI).

Considerado pela teoria como uma dimensão do comportamento empreendedor, a variável dependente Busca de Oportunidade e Iniciativa (BOI), recebe influências positivas das variáveis independentes (VI), identificados empiricamente pelas teorias como, Planejamento e Monitoramento Sistemático (PMS), a Autoconfiança (AC), e o Correr Riscos Calculados (CRC).

McClelland (1961) defende que o empreendedor aproveita oportunidades fora do comum para começar um negócio novo, obter financiamentos, equipamentos, local de trabalho ou assistência.

Na visão de Stevenson (1993), empreender é o processo de criação de valor, através da utilização dos recursos de forma diferente, buscando explorar uma oportunidade.

Ainda, o processo empreendedor é dirigido à identificação, avaliação e captura de oportunidades de negócios, é também a perseguição de oportunidade sem se preocupar inicialmente com os recursos sob controle (os quais o empreendedorismo/empresa já possuem), ou seja, sem se colocar restrições iniciais que poderiam impedir o empreendedor de buscar tal oportunidade (MORRIS e KURATKO, 2002)

Timmons (1994) considera que os empreendedores são exímios identificadores de oportunidades, e que são capazes de criar e construir uma visão sem ter uma referência prévia.

Diante do contexto teórico, o estudo permeiam as variáveis independentes (VI), como influenciadores ao comportamento da variável dependente (VD), apresentados nos itens abaixo:

Autoconfiança (AC)

O empreendedor deve gozar da autoconfiança para tomar decisões por meio do uso de recursos, estabelecimento de objetivos, escolha de estratégias de atuação e busca de oportunidades relevantes (LONGENECKER e SCHOEN, 1975).

Autoconfiança, diz que é preciso ter seu próprio espaço independente para tomar decisões e escolhas (CUBICO et al. 2010).

Hipótese 1(+): A autoconfiança influencia positivamente a busca de oportunidade e iniciativa para as práticas do empreendedorismo.

Correr riscos calculados (CRC)

Toda iniciativa empreendedora envolve algum grau de risco, e quanto maior o fator de inovação, maior a incerteza, um componente fundamental do risco (LONGENECKER e SCHOEN, 1975)

No que se refere à dimensão que abrange as pessoas, Kuratko e Goldsby (2004) destacaram que os aspectos comportamentais dos dirigentes das equipes podem atuar como estimuladores ou não do empreendedorismo corporativo. Nesse sentido, enfatizaram que as empresas devem estimular os colaboradores a serem flexíveis a eventuais riscos que esses projetos de empreendedorismo corporativo possam representar para ela, como erros de conceito e operação, com seus possíveis prejuízos.

Hipótese 2(+): Correr riscos calculados influencia positivamente a busca de oportunidade e iniciativa para as práticas do empreendedorismo.

Planejamento e monitoramento sistêmico (PMS)

O empreendedorismo está associado a ações inovadoras ou criativas e envolve um planejamento estratégico na criação de produtos, serviços, processos, negócios, mercados alternativos de materiais e mudanças estruturais na organização (LONGENECKER e

SCHOEN, 1975).

Planejamento e inovação deve ter pessoas para gerenciá-lo, com novas habilidades relacionadas ao gerenciamento empresarial, e que são quesitos fundamentais para o êxito e sucesso da materialização da ideia no mercado (BES e KOTLER, 2011).

Hipótese 3(+): O planejamento influencia positivamente a busca de oportunidade e iniciativa para as práticas do empreendedorismo.

Construídas as hipóteses de pesquisa a serem testadas empiricamente e definidos os construtos da escala BOI, esquematiza-se o modelo conceitual de pesquisa na figura abaixo:

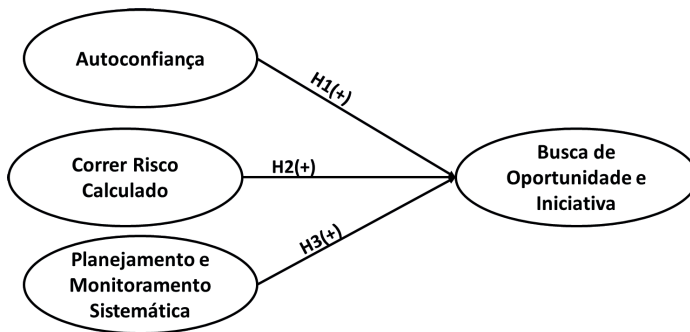


Figura 1- Modelo Conceitual e hipóteses da pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores.

Essas hipóteses surgiram tendo como base a teoria apresentada sobre os perfis empreendedores que exercem influência na busca de oportunidade e iniciativa.

METODOLOGIA

Este artigo tem como estrutura uma pesquisa quantitativa descritiva, já que como método de pesquisa, optou-se por testar hipóteses com dados coletados em dado período de tempo (HAIR *et. al.*, 2005, p.87). O presente estudo envolve a causalidade, que se apropria em testar uma relação de causa e efeito através da busca de correlação entre dimensões independentes com uma dependente.

Corresponde a um modelo já testado e validado sobre as influências dos perfis empreendedores no comportamento empreendedor, proposto por Baquero (1974).

Elaborou-se um formulário de perguntas com escala Likert de 5 pontos, de modo a serem respondidas a partir de uma escala de 1 a 5, sendo que 1 representa que Discorda Totalmente e 5 que Concorda Totalmente.

A pesquisa teve caráter sigiloso, portanto os respondentes não precisavam se identificar. O formulário tinha uma explicação sobre seu preenchimento assim como

questões referentes a algumas variáveis demográficas como: se está trabalhando no momento; gênero; idade; nível de escolaridade; estado civil; experiência profissional; renda familiar; se algum membro da família possui um negócio próprio.

A escolha dos participantes foi feita de forma aleatória e por conveniência. A amostra foi coletada com alunos de duas instituições educacionais: um *campi* Universitário e uma escola de Ensino Técnico, ambos no ABC Paulista, e por fim foram identificados os resultados com base nas análises do software estatístico (*Statistical Package for Social Sciences*)- SPSS Versão 23.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dados Demográficos

A amostra foi composta de 195 respondentes, considerando que a literatura prevê 50 respostas no mínimo acrescidas de 8 respostas para cada construto pesquisado (“ $n > 50 + 8k$ ”, onde k é o número de variáveis antecedentes ou preditoras), o número de participantes está dentro do limite mínimo previsto com sobra (TABACHNICK; FIDELL, 2007), sendo que foram validados 187 respondentes.

Dos 187 respondentes válidos, a maioria são do sexo feminino, representados por 65,24%, ou seja, 122 respondentes, e 34,76% do sexo masculino, totalizando 65 respondentes. A escolaridade dos respondentes, indicam 16,58% no ensino médio completo, com total de 31 respondentes, 7,49% no ensino médio incompleto, total de 14 respondentes, 69,52% no ensino superior incompleto, totalizando 130 respondentes, 4,81% com superior completo, total de 9 respondentes. No que se refere a faixa etária, a maioria apresentam 21 anos de idade, ou seja, 13,4%, e 22 anos de idade, sendo 13,9%, do total de 51 respondentes. Sobre a experiência profissional, 36 respondentes não apresentam experiência, totalizando 19,3%. Já, 30 respondentes tem 5 anos, 22 respondentes 4 anos, e 13 respondentes 3 anos de experiência profissional, representados em 16,0%, 11,8%, e 7,0% respectivamente.

ANÁLISE ESTATÍSTICA E DESCRITIVA DOS CONSTRUTOS

Confiabilidade da pesquisa

A tabela 1 apresenta um resumo de processamento do caso, seguido com os demais resultados de confiabilidade indicados pela média, desvio padrão e Alpha de Cronbach da amostra e seus respectivos construtos.

| | | N | % |
|-------|------------------------|-----|-------|
| Casos | Válido | 187 | 100,0 |
| | Excluídos ^a | 0 | ,0 |
| | Total | 187 | 100,0 |

Tabela 1: Resumo de processamento do caso

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

De acordo com os dados do resumo de processamento, dos 195 respondentes, 187 foram validados.

A tabela 2 demonstra os índices do Alpha de Cronbach da (VD) BOI e das (VI's) AC, PMS e CRC.

| | | Questões | Média | Desvio Padrão | Alpha Cronbach |
|---|----|---|-------|---------------|----------------|
| Busca de Oportunidade e Iniciativa | 23 | Eu procuro enfrentar meus medos | 3,80 | 0,719 | 0,504 |
| | 25 | Eu sempre persisto frente a uma tarefa complicada | 4,01 | 0,740 | |
| | 26 | Eu gosto de dar minha opinião durante as aulas e em trabalho em grupo | 3,87 | 0,737 | |
| Planejamento e Monitoramento Sistêmico | 14 | Eu costumo planejar as tarefas e checo posteriormente se as mesmas foram realizadas | 3,96 | 0,822 | 0,651 |
| | 15 | Eu avalio os resultados obtidos em um planejamento | 4,21 | 0,659 | |
| | 16 | Eu costumo conferir extratos e faturas | 4,12 | 1,061 | |
| | 17 | Eu faço planilhas de contas a pagar | 3,22 | 1,391 | |
| | 19 | Eu procuro controlar meus gastos, para que não exceda meu orçamento | 4,04 | 1,087 | |
| Autoconfiança | 2 | Eu mantenho meu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou resultados desanimadores | 3,91 | 1,015 | 0,670 |
| | 7 | Eu viso ao lucro em todos os meus investimentos | 3,90 | 0,970 | |
| | 8 | Eu costumo ouvir as pessoas antes de resolver um problema | 4,02 | 0,747 | |
| Correr riscos calculados | 10 | Eu me arrisco em situações. que implicam desafios ou riscos moderados. | 3,52 | 0,894 | 0,696 |
| | 11 | Eu acredito que correr risco faz parte da minha personalidade destemida | 3,49 | 1,018 | |
| | 12 | Eu me aproximo de alguém em uma festa, mesmo notando que a pessoa está acompanhada e não aparenta ser compromissada, ou seja, um casal de namorados ou casados. | 3,54 | 0,875 | |

Tabela 2: Média, desvio padrão e Alfa de Cronbach

Fonte: Elaborada pelos autores

O coeficiente de Alpha de Cronbach indica a confiabilidade do instrumento aplicado, porém de acordo com a teoria, o índice ideal é de 0,70. Os construtos de Correr Riscos Calculados, Autoconfiança e Planejamento e Monitoramento Sistemico foram os de maior confiabilidade, ficando em 0,69, 0,67 e 0,65 respectivamente. Seguido do construto Busca de Oportunidade e Iniciativa, com índice de 0,50. Todos foram considerados confiáveis para as demais análises.

TEST- T

Para a assertividade dos dados, utilizou-se testes para identificar se há diferenças significativas entre grupos distintos (HAIR *et al.* 2009). Optou-se por conveniência aplicar o Test- T para a comparação de grupos da escala demográfica de gênero, representados por feminino e masculino. Os resultados estão descritos, conforme as tabelas a seguir:

A tabela 3 evidencia os testes da variância entre as médias dos grupos relacionados aos construtos do modelo conceitual de pesquisa.

| | Sexo | N | Média | Erro Desvio | Erro padrão da média |
|-------|------|-----|--------|-------------|----------------------|
| BOI_M | 1 | 122 | 3,8470 | ,53034 | ,04801 |
| | 2 | 65 | 3,9795 | ,48904 | ,06066 |
| AC_M | 1 | 122 | 3,8224 | ,66692 | ,06038 |
| | 2 | 65 | 4,1333 | ,69172 | ,08580 |
| CRC_M | 1 | 122 | 3,4699 | ,76512 | ,06927 |
| | 2 | 65 | 3,6103 | ,66815 | ,08287 |
| PMS_M | 1 | 122 | 3,9148 | ,62874 | ,05692 |
| | 2 | 65 | 3,8985 | ,74257 | ,09210 |

Tabela 3- Estatísticas de grupo.

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

Observa-se na tabela 3, o grupo 1, que é representado pelo sexo feminino, no total de 122 respondentes e o grupo 2, que é representado pelo sexo masculino, no total de 65 respondentes. Os testes revelam que há um equilíbrio das variâncias das médias dos grupos. Se conclui que há um destaque à variável Autoconfiança, que apresentou média para o grupo 2 (masculino) um coeficiente de 4,1333, frente ao grupo 1 (feminino), com um coeficiente de 3, 8224.

Em seguida, a tabela 4 demonstra-se o teste de Amostras Independentes das variáveis: BOI_M; AC_M; CRC_M e PMS_M.

| | | t | Sig. (2- tailed) |
|-------|---------------------------------|--------|------------------|
| BOI_M | Variâncias iguais assumidas | -1,671 | 0,096 |
| | Variâncias iguais não assumidas | -1,713 | 0,089 |
| AC_M | Variâncias iguais assumidas | -2,997 | 0,003 |
| | Variâncias iguais não assumidas | -2,964 | 0,004 |
| CRC_M | Variâncias iguais assumidas | -1,246 | 0,214 |
| | Variâncias iguais não assumidas | -1,299 | 0,196 |
| PMS_M | Variâncias iguais assumidas | 0,158 | 0,874 |
| | Variâncias iguais não assumidas | 0,150 | 0,881 |

Tabela 4- Teste-T para Amostras Independentes.

Elaborada pelos autores.

Com base no $p\text{-valor} > \alpha$ (sendo: $\alpha = 0,05$), não se pode rejeitar a Hipótese Nula (H_0), portanto conforme os dados apresentados, não há diferença entre grupos aos construtos BOI_M; CRC_M; PMS_M. Já o construto AC_M, apresentou $p\text{-valor} < \alpha$ (sendo: $\alpha = 0,05$), ou seja, rejeita-se a Hipótese Nula (H_0), por haver uma diferença dos grupos com relação ao construto independente Autoconfiança.

CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

A correlação e a regressão são métodos de cálculos estatísticos aplicados para identificar se há ou não nexos na relação de duas ou mais variáveis (HAIR *et. al*, 2005). De acordo com os teóricos, aceita-se que a hipótese nula (H_0) é a de que não há o fenômeno de relação coerente entre as variáveis.

A tabela 5, demonstra os resultados da correlação entre os construtos do modelo conceitual adotado por esta pesquisa, conforme abaixo:

| | | BOI_M | AC_M | CRC_M | PMS_M |
|-------|-----------------------|--------|--------|--------|--------|
| BOI_M | Correlação de Pearson | 1 | ,184* | ,587** | ,232** |
| | Sig. (2 extremidades) | | ,012 | ,000 | ,001 |
| | N | 187 | 187 | 187 | 187 |
| AC_M | Correlação de Pearson | ,184* | 1 | ,126 | ,288** |
| | Sig. (2 extremidades) | ,012 | | ,086 | ,000 |
| | N | 187 | 187 | 187 | 187 |
| CRC_M | Correlação de Pearson | ,587** | ,126 | 1 | ,156* |
| | Sig. (2 extremidades) | ,000 | ,086 | | ,033 |
| | N | 187 | 187 | 187 | 187 |
| PMS_M | Correlação de Pearson | ,232** | ,288** | ,156* | 1 |
| | Sig. (2 extremidades) | ,001 | ,000 | ,033 | |
| | N | 187 | 187 | 187 | 187 |

Tabela 5- Correlações

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

* A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Se segue a referência do índice pelo p-valor, conforme os dados a seguir:

| | |
|-----|-------------------------|
| * | se p-valor $\leq 0,05$ |
| ** | se p-valor $\leq 0,01$ |
| *** | se p-valor $\leq 0,001$ |

Com base na tabela 5, a correlação de Pearson, que segundo Hair (2005) é utilizado para medir a associação linear entre duas variáveis métricas. A representação das variáveis métricas da correlação de Pearson é denominado de coeficiente de correlação e sua variação é entre -1 e 1 (ou: $-1 < \rho < 1$), o qual zero demonstra que não há relação entre as duas variáveis métricas.

Os resultados apontam de acordo com o objetivo deste artigo, que há uma correlação significativa no nível 0,05 da variável dependente BOI_M com a variável independente AC_M (CP=0,184*), e que há também uma correlação significativa no nível 0,01 com as variáveis independentes CRC_M (CP=0,587**) e PMS_M (CP=0,232**). Assim, para os achados descritos anteriormente, a hipótese nula pode ser rejeitada, devido a comprovação da existência significativa da correlação entre estas variáveis métricas.

ANÁLISE DE REGRESSÃO

A análise de regressão é uma ferramenta estatística que permite uma análise de dados para medir as relações lineares entre duas ou mais variáveis, é uma medida de verificação de causalidade, que avalia o grau de intensidade de relação entre as variáveis, de caráter quantitativo para previsões.

Como técnica estatística, a regressão linear bivariada que investiga minuciosamente informações sobre a relação entre uma variável independente e uma variável dependente, que aceita, conforme o quantitativo da fórmula para regressão linear: $y=a+bx$ (y =variável prevista; x =variável usada para prever y ; a =ponto de intercepção no eixo y , quando $x=0$; b =inclinação) (HAIR *et. al.*, 2005).

As premissas da regressão linear bivariada não permite que o gestor afirme as conclusões de causa e efeito, ao fato que as variáveis são mensuradas mediante escalas intervalares ou de razão, vindas de uma população normal, e os termos de erro são independentes e distribuídos normalmente (HAIR *et. al.*, 2005).

Outra questão relevante, é que a análise de regressão múltipla apropria-se de muitas variáveis independentes similarmente ao tipo de equação de regressão, enquanto se prevê uma única variável dependente.

É necessário calcular separadamente um coeficiente de regressão para cada variável independente (VI), provendo análises de relação individual com a variável dependente, permitindo ao pesquisador avaliar com mais precisão as influências das variáveis independentes com a variável dependente.

Contudo, é digno destacar o coeficiente de regressão padronizado, conhecido como Beta (β), em que sua variação é de -1,00 a +1,00, e é aplicado na regressão múltipla como instrumento capaz de determinar qual das variáveis independentes, tem maior influência sobre a variável dependente. A lógica é que quanto maior o valor absoluto de um coeficiente beta padronizado, maior é a influência que a variável independente assume relativo a variável dependente.

Como métodos de análise de regressão, foram utilizados três testes, conforme mencionados a seguir:

1- Teste de Significância do Modelo:

H0: $\beta_0 = \beta_1 = \beta_2 = \dots \beta_n = 0$

H1: pelo menos um $\beta_i \neq 0$

Para a identificação e validação de qual das hipóteses acima citadas deve ser confirmada, utiliza-se a estatística F e o valor do p-valor deve ser inferior a 0,05. O índice F é um valor estatístico que avalia a significância estatística do modelo global de regressão. A lógica é que quanto maior o índice F, mais variância na variável dependente é explicada pela variável independente (HAIR *et. al.*, 2005).

2- Teste de Coeficiente Parciais:

H0: $\beta_i = 0$

H1: $\beta_i \neq 0$

Na continuidade de validação dos resultados é preciso verificar os valores do VIF e R^2 ajustado, estes que na análise de regressão múltipla, mostra a quantidade de variação na variável dependente associada com todas as variáveis independentes consideradas juntas (HAIR *et. al.*).

A premissa lógica é que quanto maior o valor do R^2 , mais a variável dependente está sendo associada como influência positiva das variáveis independentes, ou seja, um alto valor R^2 indica que o modelo de regressão estimado funciona bem enquanto que um baixo R^2 indica que o modelo não está adequado (HAIR *et. al.*, 2005).

Já para entender o conceito do valor VIF, ou fator de inflação da variância, deve-se entender o conceito de multicolinearidade, que em regressão é uma condição que ocorre quando algumas variáveis preditoras (variáveis independentes) no modelo estão correlacionadas a outras variáveis preditoras. A multicolinearidade forte é problemática porque pode aumentar a variância dos coeficientes de regressão, tornando-os instáveis. Os fatores de inflação da variância (VIF) medem o quanto a variância de um coeficiente de regressão estimado aumenta se seus preditores estão correlacionados. Quanto maior for o valor de VIF, mais severa será a multicolinearidade. Para este estudo, é assumido que este índice deve ser inferior a 5 ($VIF < 5$).

3- Teste de Resíduos:

Resíduos são erros não-explicados e a sua análise ajuda a determinar se as suposições que foram feitas sobre o modelo de regressão são adequadas. Considerando

as seguintes suposições: (1) a variância de erro está acima de todos os valores das variáveis independentes; (2) os erros não são correlacionados com nenhuma das variáveis independentes; e (3) os erros são normalmente distribuídos.

Portanto, com base no contexto teórico descritos acima, segue-se os resultados das análises de regressão do modelo conceitual adotado para validação da pesquisa.

| Modelo | Variáveis inseridas | Variáveis removidas | Método |
|--------|---------------------------------------|---------------------|---------|
| 1 | PMS_M, CRC_M, AC_M ^b | . | Inserir |

a. Variável Dependente: BOI_M

b. Todas as variáveis solicitadas inseridas.

Tabela 6- Variáveis Inseridas/Removidas

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

A tabela 6 apresenta um resumo do processamento das variáveis aceitas para a análise de regressão, sendo aceitas todas as variáveis solicitadas, tanto como a variável dependente BOI_M, como as variáveis independentes AC_M; CRC_M e PMS_M.

1- Teste de Significância do Modelo.

| Modelo | R | R Quadrado | R quadrado Ajustado | Erro padrão da estimativa | Estatísticas de mudança | | | | |
|--------|-------------------|------------|---------------------|---------------------------|-------------------------|-----------|-----|-----|---------------|
| | | | | | Mudança de R quadrado | Mudança F | df1 | df2 | Sig.Mudança F |
| 1 | ,609 ^a | 0,371 | ,360 | ,41503 | ,371 | 35,920 | 3 | 183 | 0,000 |

a. Predictores: (Constant), PMS_M, CRC_M, AC_M

b. Dependent Variable: BOI_M

Tabela 7- Resumo do modelo

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

A tabela 7 apresenta um resumo do modelo^b em que o R² obtido foi de 0,371, ou seja, indica que as variáveis independentes AC; CRC e PMS, explicam 37,71% da variável dependente BOI, e que considera-se um resultado positivo e alinhado com a teoria já testada, comprovada e validada.

| Modelo | | Soma dos Quadrados | df | Quadrado Médio | Z | Sig. |
|--------|-----------|--------------------|-----|----------------|--------|-------------------|
| 1 | Regressão | 18,562 | 3 | 6,187 | 35,920 | ,000 ^b |
| | Resíduo | 31,522 | 183 | ,172 | | |
| | Total | 50,083 | 186 | | | |

a. Variável Dependente: BOI_M

b. Preditores: (Constante), PMS_M, CRC_M, AC_M

Tabela 8- ANOVA

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

A tabela 8 apontam os resultados obtidos pelos dados estatísticos da técnica ANOVA, tendo como resultado o valor de $F = 35,920$, e o $p\text{-valor} = ,000$, portanto, conclui-se que se pode rejeitar a hipótese nula e afirmar, com confiança, que pelo menos um dos β_i é diferente de zero.

Desta maneira, de acordo com este teste realizado, é possível afirmar que os preditores PMS_M, CRC_M, AC_M, influenciam positivamente a variável dependente BOI_M e considerar-se que o modelo em questão é válido e pode ser utilizado.

2- Teste de Coeficientes Parciais.

| Modelo | | Coeficientes não padronizados | | Coeficientes padronizados | t | Sig. | Estatísticas de colinearidade | |
|--------|----------|-------------------------------|-----------|---------------------------|------|-------|-------------------------------|-------|
| | | B | Erro Erro | Beta | | | Tolerância | VIF |
| 1 | Constant | 1,687 | 0,225 | | 7,49 | 0,000 | | |
| | AC_M | 0,318 | 0,055 | 0,352 | 5,74 | 0,000 | 0,884 | 1,131 |
| | CRC_M | 0,243 | 0,038 | 0,38 | 6,34 | 0,000 | 0,925 | 1,081 |
| | PMS_M | 0,088 | 0,043 | 0,124 | 2,04 | 0,043 | 0,902 | 1,109 |

Tabela 9- Valores de coeficiente padronizado β , p-valor, e VIF.

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

| Modelo | Dimensão | Autovalor | Índice de condição | Proporções de variância | | | |
|--------|----------|-----------|--------------------|-------------------------|------|-------|-------|
| | | | | (Constante) | AC_M | CRC_M | PMS_M |
| 1 | 1 | 3,934 | 1,000 | ,00 | ,00 | ,00 | ,00 |
| | 2 | ,034 | 10,772 | ,00 | ,15 | ,84 | ,08 |
| | 3 | ,021 | 13,819 | ,00 | ,62 | ,01 | ,65 |
| | 4 | ,011 | 18,677 | 1,00 | ,23 | ,15 | ,27 |

a. Variável Dependente: BOI_M

Tabela 10- Diagnóstico de colinearidade.

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

De acordo com os dados da tabela 9, os valores de VIF são inferiores a 5, e a colinearidade das variáveis independentes estão controladas dentro dos parâmetros

normais conforme a teoria dos testes, não se tornando problema para o êxito dos resultados. Conclui-se que é possível considerar que o modelo em questão é válido e pode ser utilizado.

3- Teste dos Resíduos

| | | Unstandardized Residual |
|-----------------------------------|---------------|-------------------------|
| N | | 187 |
| Parâmetros normais ^{a,b} | Média | ,0000000 |
| | Desvio Padrão | ,41166789 |
| Diferenças Mais Extremas | Absoluto | ,043 |
| | Positivo | ,043 |
| | Negativo | -,043 |
| Estatística do teste | | ,043 |
| Significância Sig. (bilateral) | | ,200 ^{c,d} |

a. A distribuição do teste é Normal.

b. Calculado dos dados.

c. Correção de Significância de Lilliefors.

d. Este é um limite inferior da significância verdadeira.

Tabela 11- Teste de Kolmogorov-Smirnov de uma amostra

Fonte: Elaborada pelo sistema SPSS Versão 23.

De acordo com os resultados do teste de resíduos, o p-valor apresenta um índice de 0,2, portanto os resíduos são considerados como distribuição normal, uma vez que a teoria determina que o p-valor < 0,05, não se considera distribuição normal.

Modelo proposto neste estudo com os resultados obtidos e síntese das hipóteses:

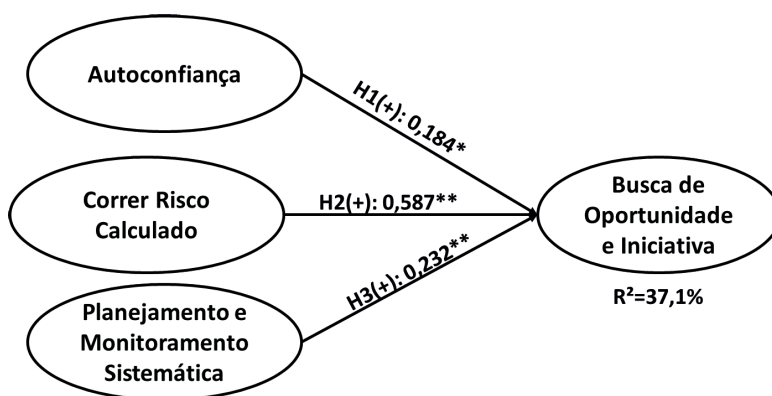


Figura 2: Modelo original proposto com os coeficientes padronizados (β) e suas significâncias.

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a análise de regressão utilizada, seguem os resultados abaixo:

H1(+): A variável independente Autoconfiança apresentou uma significância importante para a variável dependente Busca de Oportunidade e Iniciativa.

H2(+): A variável independente Correr Riscos Calculados apresentou uma significância importante para a variável dependente Busca de Oportunidade e Iniciativa.

H3(+): A variável independente Planejamento e Monitoramento Sistêmico apresentou uma significância importante para a variável dependente Busca de Oportunidade e Iniciativa.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, é fato o destaque do tema empreendedorismo como questão de ordem nas discussões na academia, bem como é pertinente e relevante compreender os fenômenos que influenciam um comportamento positivo na busca de oportunidades empreendedoras.

A pesquisa comprovou com assertividade o modelo conceitual proposto. A amostra escolhida permitiu testar e validar as hipóteses correlacionadas entre as variáveis independentes com a variável dependente.

O software SPSS Versão 23 possibilitou trazer os achados empíricos dos principais índices como, confiabilidade, correlações, regressões e testes de resíduos, que são obrigatórios para a credibilidade e validação das hipóteses.

Conclui-se que a busca de oportunidade e iniciativa ao empreendedorismo tem relação direta com os construtos independentes da Autoconfiança, do Correr Riscos Calculados e do Planejamento e Monitoramento Sistêmico, porém como a obtenção dos resultados são oriundos de instituições educacionais, o estudo apresenta limitações, e assim os resultados não podem ser generalizados e, que trabalhos futuros são pertinentes para a continuidade dos achados da teoria do empreendedorismo.

REFERÊNCIAS

BAQUERO, G. Testes psicométricos e projetivos. São Paulo: Loyola, 1974.

BOJICA, A.; RUIZ, M. y FUENTES, M.D. (2012), “**La adquisición de conocimiento através de relaciones interorganizativas y la orientación emprendedora: el papel del capital social de segundo grado**”. *Cuadernos de Economía y Dirección de Empresas*, vol.15, pp. 141- 153.

CUBICO, S.; BORTOLANI, E.; FAVRETTO, G. y SARTORI, R. (2010), “**Describing the entrepreneurial profile: the entrepreneurial aptitude test (TAI)**”. *International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, vol. 11(4), pp. 424-435.

HAIR, J.F.; BLACK, W.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. *Análise multivariada de dados*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HAIR JUNIOR, F. J. et al. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.

KURATKO, D. F. & GOLDSBY, M. G. (2004). *Corporate entrepreneurs or rogue middle managers? A framework for ethical corporate entrepreneurship*. Journal of Business Ethics, 55(13), 3-30

LONGENECKER, J.; SCHOEN, J. E. *The essence of entrepreneurship*. Journal of small business management, Journal of Small. Business Management, v. 13, n. 3, p. 26-32, 1975.

Locke EA and Latham GP (1990). *A Theory of Goal Setting and Task Performance*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

LUMPKIN, G. y DESS, G. (1996), “**Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance**”. *Clarifying the Academy of Management Review*, vol. 21(1), pp. 135-172.

MCLELLAND, David C. *A sociedade ambiciosa*.(1) edições. Madrid: Guadarrama, 1961.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE, 2018.

Tabachnick, Barbara G., and Linda S. Fidell. *Experimental designs using ANOVA*. Thomson/Brooks/Cole, 2007.

TIMMONS, Jeffrey F. *The Fiscal Contract: States, taxes and public services*. Tese de Doutorado, University of California, San Diego,2004.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO

“O Perfil Empreendedor na influência da Busca de Oportunidade e Iniciativa ao Empreendedorismo”

Prezado participante,

Este questionário é parte integrante do Programa de Mestrado em Administração da Universidade Metodista de São Paulo e pretende coletar dados para um estudo sobre os fatores antecedentes do comportamento empreendedor.

Entendo que o tempo hoje é algo escasso, mas peço sua colaboração para me ajudar nesta pesquisa. Para que suas respostas tenham validade científica para o estudo, é imprescindível responder a todas as questões. Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é sua opinião e experiências pessoais. Por questões éticas, irei tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, assim como com anonimato. Os dados serão utilizados exclusivamente para análise investigatória.

As questões foram criadas de modo a serem respondidas a partir de uma escala de 1 a 5, sendo que 1 representa que Discorda Totalmente e 5 que Concorda Totalmente.

Agradeço desde já por sua ajuda e gostaria de contar com a sua colaboração respondendo ao questionário.

Obrigado

André Luis da Silva - aluisdasilva3@gmail.com

Carlos Takashi Konaka - carlos_t_k@yahoo.com.br

Pós-graduandos em Administração
Universidade Metodista de São Paulo

“Aceito participar de uma pesquisa sobre fatores antecedentes do comportamento empreendedor. Sei que minha opinião será mantida anônima, analisada e divulgada apenas para fins educativos, obedecendo a critérios científicos.”

Concordo

Discordo

QUESTIONÁRIO

Por favor, assinale todas as questões e/ou afirmações (de a. à u.) para assegurar a validade e confiabilidade deste estudo.

Essa parte consiste de 21 afirmações (de a. à u.). Por favor, indique o grau em que você concorda ou discorda com cada afirmação. Por favor, marque com um X (xis) um dos números que mais se representa sua opinião (de 1 a 5).

| | Discordo Totalmente | Discordo | Indiferente Ignoro | Concordo | Concordo totalmente |
|--|------------------------|----------|-----------------------|----------|------------------------|
| a) Eu busco as oportunidades que aparecem | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| b) Eu procuro enfrentar meus medos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| c) Eu procuro ler bons livros com o objetivo de aperfeiçoar meu vocabulário e agregar conhecimento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| d) Eu sempre persisto frente a uma tarefa complicada | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| e) Eu gosto de dar minha opinião durante as aulas e em trabalho em grupo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| f) Eu avalio os resultados obtidos em um planejamento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| g) Eu costumo aceitar a opinião das pessoas sobre a forma de me vestir | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| h) Eu costumo planejar as tarefas e checo posteriormente se as mesmas foram realizadas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| i) Eu mantenho meu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou resultados desanimadores | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| j) Eu me arrisco em situações que implicam desafios ou riscos moderados. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| k) Eu acredito que correr risco faz parte da minha personalidade destemida | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| l) Eu procuro me auto avaliar, quando um companheiro(a) termina comigo por achar que eu sou desleixado (a) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| m) Eu costumo conferir extratos e faturas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| n) Eu sou confiante em minha capacidade de realizar uma tarefa difícil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| o) Eu faço planilhas de contas a pagar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| p) Eu fico incomodado quando as pessoas olham para mim com desconfiança | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| q) Eu me aproximo de alguém em uma festa, mesmo notando que a pessoa está acompanhada e não aparenta ser compromissada, ou seja, um casal de namorados ou casados. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| r) Eu faço anotações de informações que acho que são importantes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| s) Eu só me arrisco quando tenho certeza | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| t) Eu procuro controlar meus gastos, para que não exceda meu orçamento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| u) Eu procuro evitar flertar com alguém que está acompanhado da pessoa amada | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| v) Eu viso ao lucro em todos os meus investimentos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| w) Eu monitoro os horários de meu parceiro (a), pois isso me dá mais segurança | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| x) Eu costumo ouvir as pessoas antes de resolver um problema | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| y) Eu tenho uma tendência em querer controlar as pessoas que gosto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| z) Eu tenho meu estilo de ser e isso me basta | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

QUESTIONÁRIO SOBRE OS DADOS DEMOGRÁFICOS DO RESPONDENTE

Essa parte consiste de 8 questões. Por favor, assinale uma das alternativas de cada questão.

1. Você está trabalhando no momento?

- Sim
 Não

2. Gênero:

- Feminino
 Masculino
 Outro

3. Idade: _____

4. Qual é o seu nível de escolaridade:

- Ensino médio completo
 Ensino médio incompleto
 Superior incompleto

- Superior completo
- Outro

5. Estado civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)

6. Experiência profissional em anos, somando todas as empresas que você trabalhou: _____

7. Renda mensal familiar:

- Até um salário mínimo (R\$ 954,00)
- Até dois salários mínimos (R\$ 1.908,00)
- Até três salários mínimos (R\$ 2.862,00)
- Até quatro salários mínimos (R\$ 3.816,00)
- Até cinco salários mínimos (R\$ 4.770,00)
- Até seis salários mínimos (R\$ 5.724,00)
- Acima de sete salários mínimos (R\$ 6.678,00)

8. Algum membro da família possui um negócio próprio?

- Sim
- Não

Obrigado pelo seu tempo e contribuição respondendo a esse questionário.

Para concorrer ao singelo brinde: "Cartão NETFLIX Pré-Pago R\$ 30,00" escreva seu e-mail com letra legível na linha abaixo:

E-mail: _____

Tabela numerada para a formulação do questionário:

| | | Discordo Totalmente | Discordo | Indiferente / Ignoro | Concordo | Concordo totalmente |
|----|---|---------------------|----------|-------------------------|----------|---------------------|
| 22 | Eu busco as oportunidades que aparecem | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23 | Eu procuro enfrentar meus medos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 24 | Eu procuro ler bons livros com o objetivo de aperfeiçoar meu vocabulário e agregar conhecimento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 25 | Eu sempre persisto frente a uma tarefa complicada | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 26 | Eu gosto de dar minha opinião durante as aulas e em trabalho em grupo | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15 | Eu avalio os resultados obtidos em um planejamento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4 | Eu costumo aceitar a opinião das pessoas sobre a forma de me vestir | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14 | Eu costumo planejar as tarefas e checo posteriormente se as mesmas foram realizadas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 | Eu mantenho meu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou resultados desanimadores | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10 | Eu me arrisco em situações que implicam desafios ou riscos moderados. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11 | Eu acredito que correr risco faz parte da minha personalidade destemida | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Eu procuro me auto avaliar, quando um companheiro(a) termina comigo por achar que eu sou desleixado (a) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 16 | Eu costumo conferir extratos e faturas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3 | Eu sou confiante em minha capacidade de realizar uma tarefa difícil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17 | Eu faço planilhas de contas a pagar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5 | Eu fico incomodado quando as pessoas olham para mim com desconfiança | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12 | Eu me aproximo de alguém em uma festa, mesmo notando que a pessoa está acompanhada e não aparenta ser compromissada, ou seja, um casal de namorados ou casados. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | Eu faço anotações de informações que acho que são importantes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | Eu só me arrisco quando tenho certeza | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | Eu procuro controlar meus gastos, para que não exceda meu orçamento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 13 | Eu procuro evitar flertar com alguém que está acompanhado da pessoa amada | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7 | Eu visio ao lucro em todos os meus investimentos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Eu monitoro os horários de meu parceiro (a), pois isso me dá mais segurança | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 8 | Eu costumo ouvir as pessoas antes de resolver um problema | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

| | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|
| 21 | Eu tenho uma tendência em querer controlar as pessoas que gosto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9 | Eu tenho meu estilo de ser e isso me basta | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Tabela separada por construtos:

| | | | |
|----------------------|---|---|----------|
| Autoconfiança | 1 | <i>Eu procuro me autoavaliar, quando um companheiro(a) termina comigo por achar que eu sou desleixado (a)</i> | Excluído |
| | 2 | <i>Eu mantenho meu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou resultados desanimadores</i> | Manteve |
| | 3 | <i>Eu sou confiante em minha capacidade de realizar uma tarefa difícil</i> | Excluído |
| | 4 | <i>Eu costumo aceitar a opinião das pessoas sobre a forma de me vestir</i> | Excluído |
| | 5 | <i>Eu fico incomodado quando as pessoas olham para mim com desconfiança</i> | Excluído |
| | 6 | <i>Eu só me arrisco quando tenho certeza</i> | Excluído |
| | 7 | Eu viso ao lucro em todos os meus investimentos | Manteve |
| | 8 | Eu costumo ouvir as pessoas antes de resolver um problema | Manteve |
| | 9 | <i>Eu tenho meu estilo de ser e isso me basta</i> | Excluído |

| | | | |
|---------------------------------|----|---|----------|
| Correr riscos calculados | 10 | Eu me arrisco em situações. que implicam desafios ou riscos moderados. | Manteve |
| | 11 | Eu acredito que correr risco faz parte da minha personalidade destemida | Manteve |
| | 12 | Eu me aproximo de alguém em uma festa, mesmo notando que a pessoa está acompanhada e não aparenta ser compromissada, ou seja, um casal de namorados ou casados. | Manteve |
| | 13 | <i>Eu procuro evitar flertar com alguém que está acompanhado da pessoa amada</i> | Excluído |

| | | | |
|---|----|---|----------|
| Planejamento e Monitoramento Sistemático | 14 | Eu costumo planejar as tarefas e checo posteriormente se as mesmas foram realizadas | Manteve |
| | 15 | Eu avalio os resultados obtidos em um planejamento | Manteve |
| | 16 | Eu costumo conferir extratos e faturas | Manteve |
| | 17 | Eu faço planilhas de contas a pagar | Manteve |
| | 18 | <i>Eu faço anotações de informações que acho que são importantes</i> | Excluído |
| | 19 | Eu procuro controlar meus gastos, para que não exceda meu orçamento | Manteve |
| | 20 | <i>Eu monitoro os horários de meu parceiro(a), pois isso me dá mais segurança</i> | Excluído |
| | 21 | <i>Eu tenho uma tendência em querer controlar as pessoas que gosto</i> | Excluído |

| | | | |
|---|----|--|----------|
| Busca de Oportunidade e Iniciativa | 22 | <i>Eu busco as oportunidades que aparecem</i> | Excluído |
| | 23 | Eu procuro enfrentar meus medos | Manteve |
| | 24 | <i>Eu procuro ler bons livros com o objetivo de aperfeiçoar meu vocabulário e agregar conhecimento</i> | Excluído |
| | 25 | Eu sempre persisto frente a uma tarefa complicada | Manteve |
| | 26 | Eu gosto de dar minha opinião durante as aulas e em trabalho em grupo | Manteve |

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administrador 7, 83, 91, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 185

Agenda Governamental 8, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 207

Agroecologia 153, 158, 161, 163, 164, 165

Alimentação 96, 130, 140, 141, 142, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 193

Aprendizagem 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 18, 48, 49, 53, 54, 57, 58, 61, 65

Autogestão 167, 169, 179, 180

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 20, 30, 34, 38, 79, 103, 104, 109, 137, 138, 139, 143, 145, 149, 150, 187, 202, 209

C

Capitalismo 15, 18, 96, 98, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181

Cidadania 7, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 183, 188, 189, 209

Ciência 38, 47, 55, 56, 59, 99, 100, 101, 102, 163, 164, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 207, 208

Comportamento 19, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 155

Consumo 7, 34, 133, 141, 142, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 164, 165, 166, 172, 188

Contrato 9, 173, 183, 184, 185, 186

D

Design 22, 56, 58, 65

Discurso 7, 57, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 87, 89, 90, 158, 159, 162, 163, 165, 167, 174, 175, 178, 180

Doença de Parkinson 35, 36, 38, 44, 45

Doenças Neurodegenerativas 35, 43

E

Empreendedor 7, 106, 107, 108, 109, 110, 121, 122, 130, 174, 202, 204, 207, 208

Empreendedorismo 7, 106, 107, 109, 110, 120, 121, 128, 130, 141, 173, 175, 179

Empresa 26, 31, 77, 82, 83, 88, 89, 97, 109, 130, 136, 137, 144, 145, 147, 148, 172, 177, 187, 198, 199, 204

F

Farmacêutico 6, 35, 41, 42, 43, 44

Fast food 7, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151

Flexibilização 11, 167, 169, 175, 177, 178

Fordismo 8, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 181

G

Gastronomia 7, 128, 129, 130, 131, 133, 140, 141, 150, 152, 164

Gênero 6, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 57, 58, 63, 64, 65, 111, 113, 123, 185, 187

Gestão 6, 7, 8, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 41, 51, 55, 99, 102, 103, 108, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 155, 156, 171, 173, 182, 183, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 200, 201, 203, 209

H

Hospedagem 7, 140, 152, 155, 157

Hospitalar 41, 42, 43, 44

I

Imagem 7, 28, 72, 77, 78, 82, 84, 89, 132, 137

Infância 7, 48, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

Inovação 8, 7, 11, 62, 77, 94, 107, 108, 109, 110, 150, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 182, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 209

J

Jogo pedagógico 6, 56, 57

L

Licitações Públicas 8, 182, 183, 189, 191, 193

Linguagem 67, 68, 76

M

Medicamento 39, 40, 41, 42, 43

Mulher 6, 14, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 57, 59

O

Oportunidade 7, 18, 56, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 121, 127, 136, 206

Organização 8, 4, 5, 8, 10, 12, 17, 21, 42, 53, 70, 71, 74, 82, 84, 87, 89, 98, 100, 108, 109, 129, 130, 137, 144, 148, 150, 154, 156, 158, 159, 165, 167, 170, 177, 180, 185, 187

P

Parque Tecnológico 8, 196, 197, 200, 202, 207

Planejamento 3, 5, 6, 87, 106, 108, 109, 110, 113, 120, 122, 125, 126, 129, 130, 131, 140, 148, 151, 166, 170

Precarização 167, 169, 176, 177, 178, 179, 180

Presídio 51

Processos 7, 6, 52, 57, 69, 100, 108, 109, 131, 133, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 154, 168, 170, 172, 174, 175, 191, 198, 199, 202, 204, 208

Produção 2, 16, 24, 26, 27, 53, 57, 58, 61, 73, 78, 79, 80, 82, 84, 98, 102, 130, 131, 133, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 197, 198, 199, 204, 206

R

Relações étnico-raciais 6, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64

Restaurante 7, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 148, 149, 150

S

Serviços 15, 21, 26, 38, 41, 52, 108, 109, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 156, 167, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 201, 203, 205

Serviço Social 6, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25

Sexualidade 19, 25, 58, 63, 65

Sustentabilidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 153, 156, 158, 161, 163, 165, 208

T

Tecnologia 56, 59, 87, 128, 129, 139, 140, 150, 158, 163, 173, 182, 191, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209

Teoria 6, 6, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 46, 47, 48, 55, 67, 68, 73, 81, 84, 89, 98, 100, 108, 110, 113, 117, 119, 120, 151, 165, 173, 180, 181, 185, 191

Terapia Ocupacional 6, 26, 34, 40

Trabalhador 26, 27, 31, 34, 72, 98, 150, 159, 160, 167, 173, 176, 178, 180

Transformação social 6, 1, 3, 4, 5, 8, 9, 70

Transparência 182, 183, 184, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Tratamento 6, 22, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 70, 75, 88, 93, 130, 184, 188

U

Uberismo 8, 167, 168, 169, 176, 177, 178, 179, 180

V

Violência 6, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 51

Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

Pesquisas
Interdisciplinares
Estimuladas por
Problemas Concretos
das Ciências Sociais
Aplicadas 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021